

Minho



Igreja do Mosteiro de S. Martinho de Tibães vai ter o seu património artístico melhor preservado



Palácio dos Duques, em Guimarães, obtém quase 300 mil euros para melhoria dos espaços de acolhimento

Monumentos minhotos recebem 1,3 ME para obras de requalificação

TRÊS MUSEUS do Minho foram contemplados com financiamento para obras de conservação, restauro e melhoria do atendimento. O anúncio foi feito ontem pela Direcção Regional de Cultura do Norte.

PATRIMÓNIO

| José Paulo Silva |

Mais de 1,3 milhões de euros vão ser investidos em obras de conservação, restauro e beneficiação no Museu dos Biscainhos, Mosteiro de S. Martinho de Tibães e Palácio dos Duques.

A Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) anunciou ontem a aprovação de sete candidaturas apresentadas Programa Operacional Norte 2020, num investimento total superior a três milhões de euros, em outros tantos monumentos sob a sua tutela

No caso do Museu dos Biscainhos, o financiamento agora garantido, no valor de 701 226 euros, destina-se a obras urgentes de reabilitação das coberturas e fachadas do imóvel construído no século XVII e transformado nos dois séculos seguintes.

A necessidade de recuperação das coberturas é uma necessidade há muito identificada pela direcção do Museu, que agora vê reunidas as condições para estancar um processo de degradação que começava já a pôr em causa a conservação do espólio da antiga habitação dos condes de Bertandos, localizada no centro da cidade de Braga.

A directora Isabel Silva espera que as obras de reabilitação se iniciem no final do Verão, início do Outono.



Reabilitação das coberturas do Museu dos Biscainhos custará mais de 700 mil euros

Um comunicado da DRCN esclarece que “na presente operação pretende-se travar o processo de degradação, através de intervenções de conservação e restauro adequadas e assentes em critérios de rigor histórico, científico e técnico”. Acrescenta que a candidatura agora aprovada “visa, além da intervenção física, a protecção, valorização e

promoção de um património único, de elevado valor e carácter singular”.

Para o Mosteiro de S. Martinho de Tibães, um dos maiores e mais importantes conjuntos monásticos beneditinos portugueses” vão ser canalizados 330 688, verba que permitirá resolver “problemas graves de conservação” na Igreja, actualizan-

do as obras executadas em 1999.

A DRCN precisa que se pretende, “além da intervenção física na estrutura construtiva da Igreja, a protecção do espólio artístico existente no seu interior, património único de valor incalculável, já intervencionado e actualmente em risco de perda, por condições ambientais inadequadas à sua preservação”.

+ mais

As candidaturas apresentadas pela DRCN ao Norte 2020 dão corpo à estratégia de “descentralização do investimento, alargando as suas acções a todo o território, num plano de trabalho em rede que contempla, igualmente, o apoio a candidaturas apresentadas por outras entidades”. A DRCN sustenta que as candidaturas revestem-se de um carácter transversal, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado ao longo dos últimos anos, num esforço de criação de sinergias alargadas a todo o território.

Refere o comunicado daquela entidade que, com esta candidatura, será dada “continuidade às intervenções de consolidação da Igreja do Mosteiro de Tibães”, melhorando “a abertura a um novo tipo de público” e “criando novos espaços nas torres sineiras, como pólos diferenciados de atracção”.

No Palácio dos Duques, em Guimarães, um dos monumentos mais visitados da região Norte, vão ser investidos 281 763 na requalificação e ampliação da recepção, espaço de apoio ao visitante e sanitários, tornando o espaço de acolhimento mais acessível, amigável e eficiente.